

CONJUNTURA

Economia - Brasil

Lula diz que o crescimento é irreversível

*Governo fez sacrifícios
porque não queria
apenas mais uma 'bolha',
diz presidente*

LEONÊNCIO NOSSA

Enviado especial

CANAÃ DOS CARAJÁS (PA) – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou ontem que o Brasil entrou numa rota de crescimento sem volta. Ao inaugurar uma mina de cobre da Vale do Rio Doce, no Pará, ele disse que o governo fez o sacrifício que tinha de fazer, nos seus primeiros 18 meses, pois não queria apenas mais uma bolha de crescimento. “Não reclamamos, não choramos, não lamentamos, porque não queríamos ficar apenas diagnosticando o que tinha sido feito, era preciso dizer o que íamos fazer.”

A uma platéia formada por autoridades, Lula criticou governos anteriores por não terem investido em infraestrutura

e no setor mineral. “O Brasil poderia ter hoje outras Carajás, produzindo muito mais riquezas para o nosso País”, disse. “Mas se o Estado não faz a sua parte e não investe no mapeamento do subsolo, como atrair investimentos externos?”, questionou. Segundo Lula, o Brasil não dá atenção às pesquisas minerais desde 1978: “Eu não estou falando de um governo, eu estou falando de quase três décadas em que o País não investia para descobrir as riquezas em nosso solo e subsolo.”

Lula disse que a meta do governo é aumentar em 30% o nú-

mero de lavras abertas até 2006. Isso, disse, representaria um incremento de R\$ 3 bilhões na economia e mais empregos diretos e indiretos. O presidente prometeu repassar, até o final do seu mandato, R\$ 160 milhões para mapear um área geológica de 2,5 milhões de hectares. “Estamos investindo em quatro anos o que não foi investido em um quarto de século.”

Ele destacou a importância da Companhia Vale do Rio Doce, quinta maior mineradora do mundo, que foi responsável, no ano passado, por 14% do saldo da balança comercial. A mina de cobre do Sossego, inaugurada por Lula, vai produzir anualmente 140 mil toneladas de cobre metálico até 2020. O empreendimento está orçado em

R\$ 1,2 bilhão. A Vale pretende investir R\$ 6 bilhões até 2006 em outros projetos de cobre no Pará. A estimativa é de que a produção alcance 650 mil toneladas por ano. Assim, o País deixaria de importar e passaria a exportar o minério.

*Estamos
investindo
em quatro
anos
o que não foi
investido em um
quarto
de século*

**Presidente Luiz Inácio
Lula da Silva**

Lula disse que de 1950 a 1980 o crescimento chegou a uma média de 7%, mas a riqueza produzida não foi distribuída de forma igualitária entre todas as faixas da população. “Esse problema não se resolve num dia, num ano ou num mandato.” Lula comentou que, nos últimos 12 meses, o Brasil bateu novo recorde no saldo da balança comercial, ultrapassando US\$ 29 bilhões, “uma coisa jamais pensada na economia brasileira”. Ele criticou ainda o governo passado pelo apagão de energia elétrica e pela falta de investimentos em estradas.